



ARMANDO FERNANDES

PEDIATRA

URL: <http://cptul.orgfree.com>

Email: cptul.armando.fernandes@gmail.com

TRAUMATISMOS CRANIANOS

Os acidentes de viação e as quedas, para além de alguns desportos, tais como motociclismo, futebol e equitação, constituem as causas mais vulgares de traumatismos cranianos.

Uma pancada na cabeça pode lesar o cérebro sem qualquer sinal evidente, com excepção, talvez, de um breve período de perda da consciência - Concussão.

O que fazer?

Qualquer criança/jovem que tenha sofrido um traumatismo craniano significativo deve ser examinado pelo Pediatra ou transportado ao Serviço de Urgências hospitalar, mesmo que a lesão pareça ligeira.

Nos pequenos ferimentos fechados (equimoses, hematomas, etc.), recomenda-se aplicar bolsas de gelo ou compressas frias sobre a área de forma intermitente, 5-10 minutos, principalmente nas primeiras 24 horas para diminuir a dor e o inchaço. Essa medida pode ser feita durante as primeiras 48-72 horas.

Nas primeiras 48 horas a criança/o jovem que sofreu traumatismo craniano deverá estar, mesmo que no domicílio, sob vigilância, tendo em conta os seguintes aspectos:

- deverá estar acompanhado por um adulto responsável;
- deverá igualmente ser vigiado durante a primeira noite, podendo ser acordado aproximadamente de 4 em 4 horas, para verificar se o seu estado de vigília/sono é o “habitual”
- deverá pedir ajuda pediátrica imediata, preferencialmente recorrendo a um Serviço de Urgência, em caso de:
 - idade < 24 meses (principalmente, < 12 meses)
 - perda da consciência \geq 1 minuto
 - sonolência exagerada
 - dores de cabeça intensas e permanentes, com ou sem vómitos
 - vómitos (\geq 5 episódios/hora ou persistirem \geq 6 horas)
 - alterações no padrão do comportamento
 - convulsões, desmaios
 - perda da memória dos acontecimentos ocorridos imediatamente antes ou no momento do acidente
 - visão de duas imagens e/ou estrabismo
 - desequilíbrio da marcha
 - falta de força ou dormência num dos lados do corpo
 - alterações da visão ou da fala
 - saída de sangue ou outro líquido cristalino do nariz e/ou do ouvido
 - traumatismo e/ou hematoma da região parietal
 - equimose à volta dos olhos (“olhos de panda”)
 - fontanela anterior (“moleirinha”) tensa e/ou abaulada

Mesmo em caso de normal evolução após as 48 horas é aconselhável dirigir-se ao Pediatra do seu filho para o informar do acontecimento e para reavaliação da situação.

Última actualização em 14-02-2020